

EM ALTA

Arrecadação Municipal segue crescente, apesar da crise

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Enquanto várias prefeituras reclamam da baixa na arrecadação de impostos, Tangará da Serra segue na contramão. Segundo a Secretária de fazenda, valnicéia Picoli, apesar da atual conjuntura política e da crise que assola o país, Tangará teve um crescimento significativo na arrecadação. “A receita corrente líquida do município ultrapassou a faixa de R\$ 166 milhões no ano de 2014. No ano de 2015 ultrapassou a cifra de 183 milhões e no ano de 2016 ultrapassou 209 milhões, então se nós não estivéssemos em uma cri-

se nacional isso teria sido muito melhor”, ressaltou a responsável pela pasta, salientando que mesmo diante da crise, Tangará da Serra está conseguindo crescer. “Esse não é um crescimento exponencial, que salta aos olhos, mas diante da crise ainda é um resultado muito bom”, assegurou.

Segundo Valnicéia não há como prever os rumos que a crise tomará e isso acaba por impactar e assustar os contribuintes, mas a manutenção da arrecadação no município, ainda que não suba, será excelente. “Em razão de vários fatores que estão ocorrendo não há como prever o que vai acontecer em 2107, mas

penso que se a gente conseguir manter será excelente, e é com isso que estamos contando. Esperamos que a arrecadação se mantenha. Gostaríamos que ela continuasse a subir, como tem sido nos últimos anos, mas se apenas se mantiver, já será muito bom”, completou.

De acordo com Picoli, outro fator extremamente importante para que o município tenha equilíbrio econômico é o planejamento, para caso a receita comece a declinar. “O nosso plano B, é que no início do ano a gente já contingencie 30% de todo o orçamento, que fica seguro e somente é liberado gra-



“Mesmo diante da crise, Tangará da Serra está conseguindo crescer”, garante Valnicéia

dativamente a partir de julho. Mas tem coisa que eu vou liberar lá em ou-

tubro, novembro conforme a situação”, informou ao destacar que o mu-

nicipio tem condições garantidas de se manter economicamente.

NO AZUL

“Nossas despesas e nossas receitas estão 100% equilibradas”, garante secretária

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Um dos maiores transtornos evidenciados por boa parte da população, através dos noticiários, é o endividamento das prefeituras, o que exclui em algumas delas a possibilidade de pagar os funcionários. De acordo com a Secretária de fazenda, valnicéia Picoli, Tangará da Serra não corre o menor risco de que isso ocorra. “Nossas despesas e nossas receitas estão 100% equilibradas. Encerramos 2016 equilibrados. Tudo que está empenhado tem o dinheiro para pagar, inclusive sobrando. A gente conseguiu chegar em um nível de equilíbrio muito bom e agora buscamos manter”, destacou a secretária. “Acredito que podemos creditar o aumento

na arrecadação à forma de governo atual, onde os munícipes veem o dinheiro realmente ser aplicado e retornar em benefício para a população”, destacou Valnicéia ao responder a pergunta de que o aumento na arrecadação se daria por qual fator.

Segundo Picoli, a população acredita na gestão e enxerga os investimentos e retornos. “O Fábio é muito cuidadoso em relação a isso e eu também. Somos vigilantes e jamais colocaremos os pés onde possamos trazer qualquer transtorno para o município. Estando tudo bem, vamos executar o orçamento e o que foi planejado. Não estando, iremos escalar e ver qual será prioridade para executar, mas estamos equilibrados”, garantiu a responsável.

NESTA QUINTA

Sefaz realiza Plantão Fiscal Itinerante em Tangará

>> Lorrana Carvalho
Sefaz-MT

O município de Tangará da Serra recebe a equipe do Plantão Fiscal Itinerante da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz). Na ocasião diversas palestras serão ministradas com o objetivo de fortalecer a parceria de trabalho entre Estado, a classe contábil, os empresários e a sociedade. O evento acontece nesta quinta-feira, 2 de março, às 19h, no Auditório da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits).

A portaria 07/2017 que trata sobre as mudanças da Escrituração Fiscal Digital (EFD) será um dos temas a serem abordados durante o evento. Os participantes ainda poderão tirar as dúvidas relativas à baixa e paralisação temporária de inscrições estaduais, assim como a redução de base de cálculo nas aquisições interessa-



O evento acontece nesta quinta-feira, no Auditório da Acits

duais do segmento de materiais de construção tratada no decreto estadual 751/2016.

Assuntos referentes à Nota Fiscal Eletrônica-Avulsa (NFA-e) e Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica-Avulsa (DANFE) também serão abordados. Após as explicações o tempo será aberto aos participantes para esclarecimento de

dúvidas.

O gerente da regional noroeste, Maurício Gomes, explica que o Plantão Fiscal Itinerante é um momento importante e oportuno para estreitar os laços e difundir o conhecimento fiscal/tributário. “Durante eventos como esse propiciamos meios justos para o cumprimento voluntário das obriga-

ções tributárias que visam atender as políticas públicas voltadas aos cidadãos”.

O evento é organizado pela Gerência Noroeste de Assistência, Atendimento e Suporte ao Cliente (GRNO) e Agência Fazendária de Tangará da Serra, com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e Acits.

PROJETO
MEMÓRIA

COLETÂNEA DE REPORTAGENS PÚBLICAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS E PIONEIROS TANGARAENSES

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

APOIO



Sicredi

